

RESOLUÇÃO Nº 26/REIT - CEPEX/IFRO, DE 05 DE OUTUBRO DE 2018

Dispõe sobre a aprovação do Termo de Referência do Projeto de parceria entre a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Estatuto e, considerando o Processo nº 23243.015561/2018-93, considerando a Lei nº 8.958/94, considerando o Art. 6º, § 2º do Decreto nº 7.423/2010, considerando ainda a aprovação unânime do Cepex, durante a 13ª Reunião Ordinária de 30/08/2018;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Termo de Referência do Projeto de parceria entre a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS

Presidente Substituto do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique dos Santos, Vice-Presidente do Conselho**, em 06/11/2018, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0367242** e o código CRC **42E45644**.

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 26, DE 05 DE OUTUBRO DE 2018

TERMO DE REFERÊNCIA PROJETO FUNASA/IFRO - [LINK - 0305615](#)



TERMO DE REFERÊNCIA PROJETO FUNASA / IFRO
Referente ao Termo de Execução Descentralizada nº xx de xxxxx de 2017

Porto Velho - RO

Outubro de 2017



SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	3
1.	IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES.....	3
2.	INTRODUÇÃO.....	4
3.	IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO.....	5
4.	OBJETIVOS.....	5
5.	NECESSIDADES ENCONTRADAS.....	6
6.	JUSTIFICATIVA DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA.....	7
7.	REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO.....	8
8.	AÇÕES.....	8
9.	METODOLOGIA.....	10
10.	ESTRUTURA GERAL DAS EQUIPES.....	20
10.1	Estruturação e Atribuições das Equipes.....	21
11.	MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS PELO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA	24
12.	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	25
13.	COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS.....	25
13. 1	Detalhamento do Investimento.....	25
13. 1.1	Pagamento Pessoa Física.....	26
13. 1.1.1	Pagamento de Bolsas de Pesquisa para Pesquisadores Iniciantes.....	27
13. 1.2	Obrigações Tributárias.....	27
13. 1.3	Diárias.....	28
14.	PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO.....	28
15.	CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO.....	33
16.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
17.	RELAÇÕES ENTRE AS PARTES.....	36
17. 1	Prestação de Contas das Atividades.....	38
17. 2	Previsão Orçamentária.....	38
	REFERÊNCIAS.....	39
	ANEXOS.....	40

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

APRESENTAÇÃO

O presente Termo de Referência-TR tem a finalidade de orientar metodologicamente a forma de realização da pesquisa e seus produtos: capacitação e assessoramento na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico-PMSB em 18 (dezoito) municípios do estado de Rondônia, conforme discriminados no conteúdo deste TR. Considerando que os municípios, objeto de atendimento desse TR, não dispõem de servidores com conhecimento técnico, recursos para contratação de profissionais com condições técnicas e disponibilidade temporal para elaboração de estudos e projetos necessários para realização do PMSB.

Assim, o presente Termo de Execução Descentralizada-TED, visa suprir não somente a carência de recursos financeiros no planejamento e construção participativa do PMSB como também, a falta de profissionais qualificados para tal empreita.

1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

Nome do Projeto: PARCERIA IFRO/FUNASA

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO

CNPJ: 10.817.343/0001-05

Endereço: Av: 07 de setembro, 2090, Nossa Senhora das Graças, Porto Velho/RO, Cep: 76.804-124

Telefone: (69) 2182-9601/9629

Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Uberlando Tiburtino Leite

Endereço: Av: 07 de setembro, 2090, Nossa Senhora das Graças, Porto Velho/RO, Cep: 76.804-124

Telefone: (69) 2182-9602 – GAB/REITORIA IFRO.

E-mail: reitoria@ifro.edu.br

Instituição Parceira: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA

CNPJ: 26.989.350/0001-16

Endereço: Setor de Autarquia Sul – SAS – Quadra 4, Bloco N, 5º andar, Brasília –DF.

Telefone: (69)

Responsável pela Instituição Parceira:

Nome: Rodrigo Sergio Dias

Endereço: Setor de Autarquia Sul – SAS – Quadra 4, Bloco N, 5º andar, Brasília –DF.

Telefone: (69)

E-mail:

2. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 estabelece que todos os municípios devem ter o Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB, documento básico do planejamento e que contempla modelos de gestão participativa na construção e execução do PMSB. Assim, o PMSB, é o documento basilar para que os gestores públicos possam contratar ou conceder os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

No entanto, diversos municípios brasileiros não possuem o PMSB, o que dificulta a oferta do serviço de Saneamento Básico nessas cidades. Essa, também é a realidade de diversos municípios do Estado Rondônia, que ainda não conseguiram estabelecer o PMSB, seja pela dificuldade financeira e profissional, bem como pela abrangência territorial de alguns municípios.

Isto posto, o presente TED tem como objetivo a prestação de serviço de assessoria para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, capacitação dos membros dos Comitês de Coordenação e Execução do PMSB e a elaboração de instrumentos de acompanhamento e a avaliação da execução, nos municípios de: Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim¹; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras

¹ Nesta região encontra-se a maior aglomeração de comunidades e povos tradicionais (Pescadores artesanais, Indígenas, Quilombolas e seringueiros).

Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeirópolis; Urupá e Vale do Paraíso, no estado de Rondônia.

Pata tanto, o presente TED está distribuído nos mesmos moldes do TR FUNASA versão 2012 e abrange todos os 18 (dezoito) municípios considerando as especificidades de cada um. De acordo com o Manual “Política e Plano Municipal de Saneamento Básico, Funasa 2014” o PMSB deverá:

- Identificar e considerar na sua elaboração as características regionais e locais presentes em cada município;
- Promover a organização, o planejamento e o desenvolvimento da área de saneamento básico, levando-se em conta as especificidades locais;
- Promover o aperfeiçoamento institucional e tecnológico;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável;
- Assegura a correta aplicação dos recursos financeiros;
- Utilizar indicadores de saneamento básico na elaboração e acompanhamento a implantação do PMSB.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

O Instituto Federal de Rondônia – IFRO, propõe a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, a celebração do Termo de Execução Descentralizada visando pesquisar as características locais e regionais que possam contribuir na elaboração do PMSB e a capacitação de técnicos e apoio técnico na elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, de 18 Municípios do Estado de Rondônia, conforme Termo de Referência da FUNASA.

4. OBJETIVOS

O objetivo geral do Termo de Execução Descentralizada nº xx/2017, celebrado entre FUNASA e o IFRO é desenvolver pesquisa de campo voltada para a identificação das realidades regionais, capacitar pessoas nos municípios possibilitando a elaboração do PMSB desses municípios. Assessorar tecnicamente na elaboração dos PMSBs dos 18 municípios, com população de até 50.000 habitantes, do estado de Rondônia.

Os objetivos específicos são:

- Realizar treinamento de nivelamento dos participantes do projeto;

- Elaborar material a ser usado durante as oficinas de mobilização que possibilitarão a realização da pesquisa ação e posterior transferência de tecnologias aos municípios participantes.
- Promover oficinas de capacitação em definição de política e elaboração do PMSB;
- Mobilizar e divulgar os eventos para permitir ampla participação do público alvo do projeto;
- Realizar pesquisa de levantamento de dados;
- Apresentar resultados e análise da pesquisa realizada;
- Assessorar tecnicamente os gestores de cada município na elaboração de todas as fases do PMSB, contribuindo para construção de documento que conte com ampla participação da sociedade;

5. NECESSIDADES ENCONTRADAS

O estado de Rondônia foi criado pela Lei nº 41 de 22 de dezembro de 1981, era um Território Federal de mesmo nome. O nome Rondônia foi atribuído ao antigo território federal do Guaporé – criado em 1943, pelo presidente Getúlio Vargas, que desmembrou terras do estado do Amazonas e do estado do Mato Grosso – pela Lei Ordinária nº 2731, de 17 de fevereiro de 1956. Com a sua transformação em estado, passou a ter autonomia administrativa, sendo que a cidade de Porto Velho, que era capital do Território, continuou como Capital do estado.

Atualmente Rondônia, possui 52 municípios, sendo que a maioria deles ainda carece de atendimento em vários setores do saneamento e do abastecimento de água tratada. Conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – órgão vinculado ao Ministério das Cidades – o estado conta com apenas 3,5% de coleta de esgoto produzido, sendo que na capital do estado esse dado é ainda inferior, alcançado apenas 2,0% da coleta de esgoto produzido. De acordo com o Instituto Trata Brasil, dados de 2014 apontam que apenas as cidades de Ariquemes, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Rolim de Moura, São Miguel do Guaporé, Nova Mamoré e Espigão d'Oeste possuem um plano de coleta de esgoto e água tratada.

Quanto ao atendimento da população com água tratada, o levantamento feito pelo SNIS em 2014 revelou alarmante retrocesso, considerando que em 2007 indicava que 58,1% da população do Estado tinha acesso à água tratada, já em 2014 esse índice caiu para 41,01%.

96,5% da população lançam seus esgotos in natura no meio ambiente. Os dados mais críticos se referem ao lançamento de esgoto in natura no meio ambiente, que em Rondônia representa 96,5%.

Dos 18 (dezoitos) municípios contemplados neste PMSB, a carência dos serviços de saneamento, incluindo fornecimento de água tratada, esgotamento, drenagem e tratamento dos resíduos sólidos, exige um acompanhamento técnico para a execução da política pública que possa combater o problema.

6. JUSTIFICATIVA DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

O Estado de Rondônia apresenta um cenário crítico de acesso aos serviços de saneamento básico, destaca-se que apenas 3,5% da população do Estado tem acesso ao tratamento de esgoto e, cerca de, 59% da população não tem acesso ao fornecimento de água tratada. Esses índices impactam de forma direta no desenvolvimento humano e social, já que as principais causas geradoras de epidemias como leptospirose, esquistossomose, diarreia, entre outras, são decorrentes da falta de acesso aos serviços de saneamento básico.

Diante do exposto, a presente proposta se justifica pela necessidade recorrente dos municípios do Estado de Rondônia em viabilizar e sistematizar instrumentos para o planejamento, a execução e acompanhamento das ações de saneamento básico. Destaca-se que um dos fatores limitantes à elaboração e execução de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em pequenos municípios do interior do país é a carência de conhecimentos sistematizados da realidade e técnicos especializados e com conhecimento complementar para a realização das tarefas. Assim, considerando que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) é uma instituição que oferta educação formal para a capacitação em diferentes níveis da educação profissional, acredita-se que o corpo técnico do IFRO e os estudantes, de diferentes níveis, podem representar uma solução para o gargalo identificado para a produção de PMSB em pequenos municípios de Rondônia.

Essa demanda se tornou imperativa a partir aprovação da Lei n. 11.455, de 5 de janeiro de 2007, a qual estabelece as diretrizes nacionais para o setor de saneamento básico no Brasil. Obrigando aos Estado e Municípios a elaboração de um planejamento para o setor de saneamento Básico.

Dessa forma o presente termo de execução descentralizada propõe a realização de pesquisas e posterior transferência de tecnologias, assessoramento na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, capacitação dos membros dos Comitês de Coordenação e

Execução do PMSB e a elaboração de instrumentos de acompanhamento e a avaliação da execução.

7. REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Considerando que a construção do PMSB exige a participação social, já que o Plano não pode ser algo desconectado com a realidade da comunidade atendida, nem mesmo um mero documento para finalidade restritamente burocrática. A participação do público alvo deverá considerar os princípios da gestão participativa e da paridade social nas instâncias dos Comitês de Execução e Coordenação.

[...] a presença de consciência crítica da população e consenso; noções e vivências de participação social e organização coletiva; consciência da necessidade de construção de identidade comunitária, bem como de trocas sociais e afetivas intensivas e extensivas, para além do núcleo familiar, construindo espaços de discussão dos problemas comunitários políticos (URNAU, 2013, p. 224).

Dessa forma, a capacitação tem como público alvo os líderes comunitários, técnicos e gestores dos 18 municípios selecionados do Estado de Rondônia com população inferior a 50.000 habitantes. Esses cidadãos irão compor os Comitês de Execução e Coordenação responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sob supervisão da FUNASA e do IFRO. Esclarecemos que líderes comunitários são identificados por já exibirem participação ativa dentro do município, por exemplo, em associações de bairro, cooperativas produtivas, instituições de ensino, representantes de comunidades e povos tradicionais, membros de conselhos municipais ou conselhos de classes.

Ressaltamos que os povos indígenas não comporão esses estudos uma vez que a Superintendência da Fundação Nacional de Saúde em Rondônia em conjunto com os Distritos Sanitário Indígena de Porto Velho e Vilhena, acordaram que, por se tratar de uma população com subsistema instituído com programas específicos sob responsabilidade do Governo Federal, as áreas indígenas não estarão contempladas nos Planos Municipais de Saneamento Básico, cujo acordo será oficializado e atuado no processo de celebração.

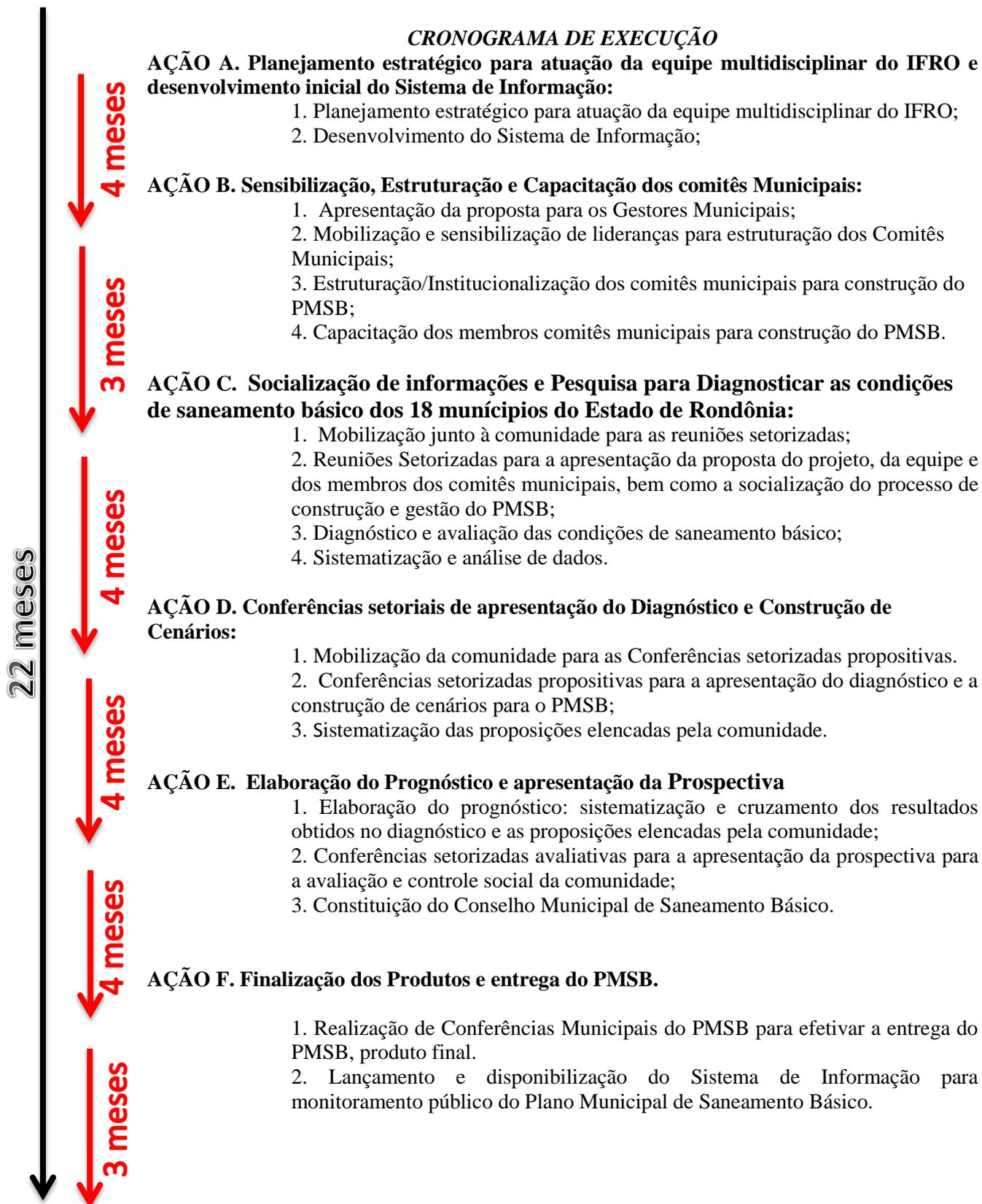
8. AÇÕES

Para a execução do objeto do presente termo, que visa à realização de Pesquisa de campo e Capacitação de técnicos além de apoio técnico na elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico de 18 Municípios do Estado de Rondônia, apresenta-se as



ações que serão desenvolvidas no quadro 01. Destaca-se que a proposta tem uma previsão inicial de 22 meses de trabalho, que serão divididos em 6 ações, cada uma constituída de distintos procedimentos metodológicos.

Quadro 1. Distribuição de ações e atividades ao longo do tempo para o desenvolvimento do Termo de Cooperação IFRO/FUNASA para treinamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico em 18 Municípios do interior de Rondônia.



9. METODOLOGIA

As ações previstas serão desenvolvidas a partir de uma abordagem dialética, que reconhece a prática social enquanto critério valorativo de produção. O método nessa perspectiva, além de anunciar os procedimentos a serem utilizados no entrecruzamento entre teoria e prática, deve promover a construção de conhecimentos convertidos na capacidade de atuação e intervenção transformadora da realidade dos sujeitos sociais envolvidos na ação.

A fim de fortalecer, no âmbito da gestão pública, a participação social no planejamento e execução do Plano Municipal de Saneamento Básico, as atividades relativas à execução do presente objeto terão como base a realização de 04 (quatro) reuniões, no âmbito de cada município, tendo por base a metodologia de pesquisa ação, capaz de municiar os interessados com informações e orientações, e dessa forma trazer à tona a vivência do planejamento municipal, buscando a universalização dos serviços, a inclusão social nas cidades e a sustentabilidade das ações. Para tanto, esse processo envolverá distintos procedimentos metodológicos que serão desenvolvidos de forma concomitante. Entre as ações previstas no TED, destacam-se:

AÇÃO A. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação (120 dias).

A primeira etapa corresponde ao processo de planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e o desenvolvimento do Sistema de Informação. Destaca-se que o processo de planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO, se faz necessário diante da pluralidade cultural e socioeconômica dos municípios atendidos pelo projeto, bem como as especificidades profissional dos agentes envolvidos. Assim, o planejamento estratégico, prevê a distribuição da equipe por região, a capacitação da equipe para a execução do Aplicativo de coleta de dados, bem como para o processo de gestão participativa para a construção do PMSB e técnicas para construção de consenso (learning; brainstorm e outras).

A partir do planejamento estratégico, a equipe multidisciplinar do IFRO irá iniciar o levantamento dos dados junto às instituições públicas, a fim de identificar os tipos de atividades em cada órgão responsável pela prestação dos serviços públicos de saneamento básico, projetos em execução, orçamento, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) dos municípios e o plano diretor, bem como averiguar informações hidrológicas, climatológicas, cadastros técnicos de redes e unidades operacionais, instalações de tratamento de água, esgoto sanitário, resíduos, piscinões, etc, dos municípios. Essa etapa

cumprir com o processo de caracterização do Saneamento básico do município e tem como objetivo municiar a equipe quanto as características fundamentais de cada município e o processo de Gestão.

Ao mesmo tempo profissionais das diversas áreas envolvidas estarão preparando os materiais didáticos a serem utilizados nas capacitações dos comitês executivos e de coordenação, embasados na Lei 11.445/2007 e na Política e Plano Municipal de Saneamento Básico além de conteúdo voltado para o cooperativismo e o empreendedorismo.

Quanto ao desenvolvimento do Sistema de Informação, o primeiro passo compreende a elaboração e sistematização de um Survey multifatorial necessário para a criação da plataforma de dados do sistema. Finalizada essa etapa a equipe do IFRO executará o teste piloto do aplicativo no espaço urbano do município para que melhorias possam ser implementadas antes do mesmo ser aplicado. Nessa etapa, será possível efetuar as correções necessárias aos problemas identificados tanto na coleta como no cruzamento dos dados para a emissão de relatórios.

AÇÃO B. Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês municipais (90 dias).

Esta etapa será dedicada ao processo de sensibilização para constituição e capacitação dos comitês Municipais. A sensibilização de lideranças para construção do Plano Municipal de Saneamento Básico será promovida por meio de visitas aos municípios, a fim de apresentar para à equipe gestora de cada município a proposta do projeto e mobilizar as representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a estruturação dos comitês. Destaca-se que a orientação normativa emitida pela FUNASA irá orientar a estrutura dos Comitês de Coordenação e Execução do PMSB, em cada município. Dessa forma, caberá a equipe do IFRO/FUNASA a orientação junto à gestão municipal, quanto ao processo de gestão participativa para a construção do PMSB, bem como a identificação das lideranças da sociedade civil organizada para compor os comitês.

Após o processo de sensibilização serão estruturados e institucionalizados os Comitês municipais de coordenação e execução do PMSB, em cada município, por meio de portaria municipal emitida pelo gestor público.

A partir da institucionalização dos comitês municipais, a equipe multidisciplinar do IFRO irá trabalhar na Capacitação dos membros dos comitês visando à instrumentalização e a elaboração das estratégias necessárias para o desenvolvimento dos PMSB. A capacitação terá

carga horária total de 40 horas em cada município, tendo como metodologia oficinas participativas focadas no contexto histórico-social e na resolução das problemáticas locais.

Nos encontros, os moderadores devem começar pela apresentação da equipe técnica, explanando sobre o significado e finalidade do PMSB, bem como a importância da participação dos moradores, para que todas as decisões sejam um produto extraído da vontade coletiva local, um plano nascido da vontade e com a participação coletiva. A realização das oficinas obedecerá a sequência indicada abaixo:

PROBLEMAS	SOLUÇÕES	PARCEIROS
Levantar, junto aos participantes, todos os problemas relacionados com a questão social, em forma de tempestade de ideias, até que não tenham mais problemas a relacionar.	Discutir as soluções para os problemas levantados, de forma participativa, permitindo que moradores apontem a solução mais adequada para a realização do plano. <i>Os moderadores deverão, apenas, questionar a viabilidade e factibilidade das soluções apresentadas, sem impor sua opinião.</i>	Apontar, e permitir que os moradores também apontem, os possíveis parceiros para a implementação das soluções indicadas para os problemas.

O conteúdo que irá compor a matriz curricular do programa de capacitação dos comitês municipais será embasado na Lei 11.445/2007 e na Política e Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme descrição do quadro 02.

Quadro 02 – Matriz curricular do programa de capacitação dos comitês municipais do PMSB

Eixo	Conteúdo	Carga horária
I	1. Os instrumentos legais do saneamento básico no Brasil;	4 horas
	2. Aspectos Socioeconômicos, Culturais, Ambientais e de Infraestrutura;	
II	3. Infraestrutura de Abastecimento de Água;	16 horas
	4. Infraestrutura de Esgotamento Sanitário;	
	5. Infraestrutura de Manejo de Águas Pluviais;	
	6. Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólido;	
III	7. Participação social e protagonismo local;	16 horas
	8. Prospectiva e Planejamento Estratégico;	
	9. Empreendedorismo social;	

	10. Cooperativismo e associativismo;	
IV	11. Instrumentalização do aplicativo de diagnóstico e acompanhamento do PMSB	4 horas

AÇÃO C. Socialização de informações e Pesquisa de diagnóstico das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia (120 dias).

Essa etapa compreende o processo de socialização de informações e orientações referentes ao Saneamento Básico, bem como o diagnóstico e a avaliação das condições de saneamento básico dos municípios envolvidos no projeto.

Considerando que para a execução do diagnóstico e da avaliação das condições de saneamento básico dos municípios se faz necessário a participação da população tanto no que diz respeito à coleta de informações, como na autorização do acesso, da equipe multidisciplinar do IFRO, para a avaliação das condições de saneamento básico. Dessa forma, o primeiro momento será destinado à apresentação, junto à comunidade, da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como, socialização de informações e orientações referentes ao Saneamento Básico.

Para tal apresentação, será necessário desenvolver um trabalho de mobilização junto à comunidade, abrangendo as comunidades e povos tradicionais, a zona rural e urbana. Dessa forma, a equipe do IFRO com apoio dos comitês e gestores municipais, irá desenvolver reuniões de sensibilização setorializadas, convites setorializados e ampla divulgação nos meios de comunicação.

Após a mobilização serão organizadas reuniões setorializadas² com representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a apresentação da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como a socialização do processo de construção e gestão do PMSB.

Após a mobilização de apresentação, a próxima etapa será desenvolvida o diagnóstico e avaliação das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia e será executada em dois momentos. O primeiro momento corresponde ao levantamento de dados socioeconômicos, culturais e de saneamento básico. Para tanto, será realizada a coleta dos dados *in loco*, por meio do aplicativo de diagnóstico elaborado para esse fim, com vistas ao diagnóstico das condições atuais de drenagem urbana, saneamento básico, coleta e

² Reuniões setorializadas: corresponde a 1º mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios.

destinação de resíduos, entrega de água potável e condições socioeconômicas. Essa etapa será executada pela equipe multidisciplinar do IFRO e com apoio dos comitês municipais.

O segundo momento corresponde a tabulação e interpretação dos dados coletados. Essa etapa será sistematizada pela equipe multidisciplinar do IFRO, com vistas a organizar o plano de diagnóstico atual e as potencialidades de superação e aperfeiçoamento da realidade.

AÇÃO D. Conferências setoriais de apresentação do Diagnóstico e Construção de Cenários (120 dias).

Essa etapa será direcionada para a apresentação junto à comunidade do diagnóstico elaborado na etapa anterior e a construção de cenários para o desenvolvimento do PMSB.

Para o desenvolvimento da ação supracitada, será necessário desenvolver um trabalho de mobilização junto à comunidade, abrangendo as comunidades e povos tradicionais, a zona rural e urbana. Para tanto, a equipe do IFRO com apoio dos comitês e gestores municipais, irá mobilizar por meio de convites setorizados, divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais, fomentando a ampla participação.

Após o processo de mobilização, serão realizadas Conferências setoriais propositivas³, junto à comunidade, com vistas a apresentação do diagnóstico e a construção de cenários para o PMSB. Cabe destacar que para a implantação efetiva do Plano Municipal de Saneamento Básico, a participação social e o diálogo são fundamentais para garantir a consolidação das ações e o êxito no desenvolvimento e execução do PMSB.

A metodologia empregada nas conferências setorizadas de construção do PMSB visa à apresentação das condições atuais de saneamento básico municipal e, então, identificar os objetivos coletivos que serão propostos no PMSB. As conferências setoriais por fomentarem a participação social, serão capazes de municiar os interessados com informações e orientações, e dessa forma trazer à tona a vivência do planejamento municipal. Para tanto, será utilizado técnicas de oficinas participativas – ZOPP, grupos focais⁴ e Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), com o intuito de apresentar as problemáticas, discutir ações buscando a universalização dos serviços de saneamento básico e a sustentabilidade das ações de acompanhamento por meio da gestão social do PMSB.

³ Conferências setorizadas propositivas: corresponde à 2ª mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios. Diferentemente das reuniões setorizadas, as conferências setorizadas propositivas se caracterizam pela participação direta da população na resolução das problemáticas apresentadas no diagnóstico e na elaboração de proposições coletivas para o PMSB.

⁴ O grupo focal consiste numa técnica de pesquisa centrada na entrevista realizada em grupos de pessoas, a partir de temáticas (ou situações problemas), apresentados por um moderador, que objetivam a discussão e reflexão coletiva. Destaca-se que os componentes do saneamento básico serão divididos por grupos, de modo a facilitar o processo de discussão e participação da sociedade.

A partir desses elementos metodológicos, os quais são instrumentos fundamentais e estruturantes para reconhecer os limites e desafios municipais no desenvolvimento do PMSB, será possível elencar as prioridades, os caminhos e as potencialidades para a construção, a implantação e gestão do PMSB, de acordo com os anseios e consensos da comunidade. Dessa forma, caberá a equipe multidisciplinar do IFRO, com o apoio dos comitês municipais, tomar nota e sistematizar as proposições elencadas pela comunidade.

AÇÃO E. Elaboração do Prognóstico e apresentação da Prospectiva (120 dias)

Essa etapa compreende a elaboração do prognóstico e a apresentação do produto parcial (PMSB) para a população, com vistas aos ajustes necessários para a finalização do PMSB. Para a elaboração do prognóstico serão utilizadas metodologias prospectivas, como a metodologia CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades), com a finalidade de identificar cenários futuros potenciais que norteiam a ação presente. Para tanto, serão criadas Matriz SWOT, a projeção de demandas e as prospectivas técnicas para fomentar a construção de cenários.

Após a execução das conferências setorizadas propositivas, a equipe multidisciplinar com a colaboração dos comitês setoriais, irá desenvolver o processo de sistematização e cruzamento dos resultados obtidos no diagnóstico e as proposições elencadas pela comunidade, o que irá permitir uma síntese parcial do PMSB, ou seja, um produto parcial, que deverá ser avaliado pela comunidade.

A partir da elaboração desse prognóstico, síntese parcial do PMSB, serão desenvolvidas Conferências setorizadas avaliativas⁵, com vistas a apresentação do prognóstico e da prospectiva do planejamento estratégico do PMSB para a avaliação e controle social da comunidade. Para a realização das conferências supracitadas, o processo de mobilização irá fomentar a participação do público alvo os agentes sociais que participaram das conferências setorizadas propositivas, assim a mobilização será feita por meio da divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como a formalização de convite com agentes sociais envolvidos na etapa anterior.

Dessa forma será possível, a construção de consensos e caminhos concretos que viabilizam o PMSB, de acordo com a realidade e a vivência dos agentes sociais envolvidos. De modo que o PMSB represente os anseios das comunidades e que fomente o protagonismo dos atores sociais na gestão, monitoramento e avaliação da implantação do PMSB.

⁵ Conferências setorizadas avaliativas: corresponde à 3ª mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios. As conferências setorizadas avaliativas terão como público alvo os agentes sociais que participaram das conferências setorizadas propositivas.

AÇÃO F. Finalização dos Produtos e entrega do PMSB (90 dias).

Essa etapa compreende a finalização dos PMSB de cada município e sua entrega à equipe gestora, aos comitês municipais e as comunidades. Para tanto, serão promovidas Conferências Municipais do PMSB⁶ com representações de diversos segmentos da sociedade, visando a entrega do PMSB em cada município atendido pelo projeto. Essas Conferências Municipais do PMSB, serão conclusivas e objetivarão promover o controle e a gestão social do PMSB.

Além da entrega do PMSB, será disponibilizado aos municípios acesso ao **Sistema de Informação para monitoramento Público do Plano Municipal de Saneamento Básico**. O sistema terá como objetivo o controle social da execução do PMSB, de modo a aperfeiçoar e ampliar a influência da sociedade no processo decisório em relação à definição de demandas e a implementação e gestão dos serviços de Saneamento Básico nos municípios.

As ações propostas são sumariamente apresentadas no quadro 3 para melhor entendimento e visualização.

Quadro 3. Descrição sumária das atividades que comporão as ações envolvidas no desenvolvimento do Termo de Cooperação IFRO/FUNASA para treinamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico em 18 Municípios do interior de Rondônia.

AÇÃO A. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação.		
ATIVIDADES	PROCEDIMENTO	INDICADOR FÍSICO DURAÇÃO
1. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO	Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO, com vistas ao treinamento para a execução do Aplicativo de coleta de dados, a gestão participativa para a construção do PMSB e técnicas para construção de consenso.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento estratégico para a distribuição da equipe por região e capacitação da Equipe multidisciplinar do IFRO. Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
2. Desenvolvimento do Sistema de Informação.	A primeira etapa do desenvolvimento do Sistema de Informação compreende a elaboração e sistematização de um Survey multifatorial necessário para a criação da plataforma de dados do sistema. Finalizada essa etapa a equipe do	<ul style="list-style-type: none"> Aplicativo desenvolvido, ajustado e em execução. Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J)

⁶ Conferências Municipais do PMSB: corresponde à 4ª mobilização do projeto que será desenvolvida no município, com o objetivo de entregar à sociedade o produto final do PMSB e disponibilizar instrumentos para o monitoramento e avaliação da implantação do mesmo.

	IFRO executará o teste piloto do aplicativo no espaço urbano do município para que melhorias possam ser implementadas antes do mesmo ser aplicado.	
AÇÃO B. Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês municipais (90 dias).		
ATIVIDADES	PROCEDIMENTO	INDICADOR FÍSICO
1. Apresentação da proposta para os Gestores Municipais	Apresentar para à equipe gestora de cada município a proposta do projeto e orientação junto à gestão municipal, quanto ao processo de gestão participativa para a construção do PMSB.	<ul style="list-style-type: none"> Comunicado publicado na imprensa. Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
2. Mobilização e sensibilização de lideranças para estruturação dos Comitês Municipais.	Mobilizar as representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a estruturação dos comitês. Mobilização será feita por caracterização das lideranças locais e convite formal.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação das lideranças e criação de base de dados para comunicação. Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
3. Estruturação/Institucionalização dos comitês municipais para construção do PMSB;	Estruturação e institucionalização dos Comitês municipais de coordenação e execução do PMSB, em cada município, por meio de portaria municipal emitida pelo gestor público.	<ul style="list-style-type: none"> Cópia do ato público do Poder Executivo (Decreto ou Portaria, por exemplo), com definição dos membros dos comitês (Produto A). Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J). Atas e listas de presença das reuniões.
4. Capacitação dos membros comitês municipais para construção do PMSB.	A capacitação terá carga horária total de 40 horas em cada município, tendo como metodologia oficinas participativas focadas no contexto histórico-social e na resolução das problemáticas locais.	<ul style="list-style-type: none"> Lista de presença da capacitação. Certificação dos participantes emitida pelo IFRO. Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
AÇÃO C. Socialização de informações e Pesquisa de diagnóstico das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia (120 dias).		
ATIVIDADES	PROCEDIMENTO	INDICADOR FÍSICO
1. Mobilização junto à comunidade para as reuniões setorializadas;	A equipe do IFRO com apoio dos comitês e gestores municipais, irá desenvolver reuniões de sensibilização, convites setorializados e ampla divulgação	<ul style="list-style-type: none"> Plano de mobilização social (Produto B). Relatório mensal simplificado do andamento

	nos meios de comunicação e mídias sociais.	das atividades desenvolvidas (Produto J).
2. Reunião Setorizadas para a apresentação da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como a socialização do processo de construção e gestão do PMSB.	Exposição oral, distribuição de panfletos e campanha midiática do PMSB com música, textos com ilustrações que induzam à mudança de comportamento para a participação da população no processo.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Comunicação para estímulo e ampliação da participação da população no acompanhamento do desenvolvimento e da implantação do PMSB. • Atas e listas de presença das reuniões. • Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
3. Pesquisa para diagnóstico e avaliação das condições de saneamento básico.	Coleta dos dados <i>in loco</i> , por meio do aplicativo de diagnóstico elaborado para esse fim, com vistas ao diagnóstico das condições atuais de drenagem urbana, saneamento básico, coleta e destinação de resíduos, entrega de água potável e condições socioeconômicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório parcial do diagnóstico técnico-participativo (Produto C). • Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
4. Sistematização e análise de dados.	Tabulação e interpretação dos dados coletados. Essa etapa será sistematizada pela equipe multidisciplinar do IFRO com colaboração dos comitês municipais, com vistas a organizar o plano de diagnóstico atual e as potencialidades de superação e aperfeiçoamento da realidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório do diagnóstico técnico-participativo (Produto C). • Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas.
AÇÃO D. Conferências setoriais de apresentação do Diagnóstico e Construção de Cenários (120 dias).		
1. Mobilização da comunidade para as Conferências setorizadas propositivas.	A equipe do IFRO com apoio dos comitês e gestores municipais, irá mobilizar por meio de convites setorizados, divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais, fomentando a ampla participação.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de mobilização social. • Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
2. Conferências setorizadas propositivas para a apresentação do diagnóstico e a construção de cenários para o PMSB;	A metodologia empregada nas conferências setorizadas de construção do PMSB visa à apresentação das condições atuais de saneamento básico municipal e, então, identificar os objetivos coletivos que serão propostos no PMSB. Para tanto, será utilizado técnicas de oficinas participativas	<ul style="list-style-type: none"> • Atas e listas de presença das reuniões. • Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).



	– ZOPP e grupos focais , com o intuito de apresentar as problemáticas, discutir ações buscando a universalização dos serviços de saneamento básico e a sustentabilidade das ações de acompanhamento por meio da gestão social do PMSB.	
3. Sistematização das proposições elencadas pela comunidade.	Caberá a equipe multidisciplinar do IFRO, com o apoio dos comitês municipais, tomar nota e sistematizar as proposições elencadas pela comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
AÇÃO E. Elaboração do Prognóstico e apresentação da Prospectiva (120 dias)		
1. Elaboração do prognóstico: sistematização e cruzamento dos resultados obtidos no diagnóstico e as proposições elencadas pela comunidade;	Para a elaboração do prognóstico serão utilizadas metodologias prospectivas, com a finalidade de identificar cenários futuros potenciais que norteiam a ação presente. Para tanto, serão criadas Matriz SWOT, a projeção de demandas e as prospectivas técnicas para fomentar a construção de cenários.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório dos programas, projetos e ações (Produto E). • Relatório da prospectiva e planejamento estratégico (Produto D). • Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J). • Atas e listas de presença das reuniões.
2. Conferências setorizadas avaliativas para a apresentação da prospectiva para a avaliação e controle social da comunidade.	Apresentação do prognóstico e da prospectiva do planejamento estratégico do PMSB para a avaliação e controle social da comunidade. Para a realização das conferências supracitadas, o processo de mobilização irá fomentar a participação do público alvo os agentes sociais que participaram das conferências setorizadas propositivas.	<ul style="list-style-type: none"> • Atas e listas de presença das reuniões. • Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J). • Plano de execução (Produto F).
3. Constituição do Conselho Municipal de Saneamento Básico.	Estruturação dos CMSB em cada município.	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação da Lei que institucionaliza os Conselhos Municipais de Saneamento Básico (CMSB). • Elaboração do regimento interno do CMSB.
AÇÃO F. Finalização dos Produtos e entrega do PMSB.		
ATIVIDADES	PROCEDIMENTO	INDICADOR FÍSICO
1. Realização de Conferências Municipais do PMSB para	Promover Conferências Municipais do PMSB com	<ul style="list-style-type: none"> • Minuta de projeto de Lei do Plano Municipal

<p>efetivar a entrega do PMSB, produto final.</p>	<p>representações de diversos segmentos da sociedade, visando a entrega do PMSB em cada município atendido pelo projeto. Essas Conferências Municipais do PMSB serão conclusivas e objetivarão promover o controle e a gestão social do PMSB.</p>	<p>de Saneamento Básico (Produto G).</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatório sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico (Produto H). Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico (Produto K).
<p>2. Lançamento e disponibilização do Sistema de Informação para monitoramento público do Plano Municipal de Saneamento Básico.</p>	<p>Será disponibilizado aos municípios acesso ao Sistema de Informação para monitoramento público do Plano Municipal de Saneamento Básico. O sistema terá como objetivo o controle social da execução do PMSB, bem como o acompanhamento dessa execução por parte dos pesquisadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de informações para auxílio à tomada de decisão (Produto I). Relatório sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico (Produto J).

10. ESTRUTURA GERAL DAS EQUIPES

Para a realização das atividades envolvidas no projeto propõem-se uma estrutura formada por profissionais multidisciplinares e com diferentes perfis de formação e atuação conforme a complexidade do projeto exige.

Os profissionais foram divididos em três equipes com finalidades distintas, a saber:

- Equipe de Coordenação – Composta por Coordenador geral, Coordenador técnico, Gerente de projetos, Supervisores, Contador e Analista de TI. Cabe a essa equipe gerenciar todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pelo estabelecimento de metas e cronogramas, realização das atividades de campo e a entrega dos produtos finais.
- Equipe de Especialistas – Responsável pelas análises dos dados, conformação do diagnóstico e elaboração do prognóstico. Faz parte das atividades de alguns membros dessa equipe a preparação do material didático a ser usada na capacitação dos comitês municipais.
- Equipe de Campo – Responsável pela realização das atividades in loco são os responsáveis pela execução dos planejamentos e da realização das atividades junto as comunidades, tudo isso supervisionado pela equipe de coordenação.

A composição e coordenação destas equipes serão de exclusiva responsabilidade do IFRO, respeitado o escopo das atividades a serem desenvolvidas, e estabelecido na forma de :
i) Indicação pelo Reitoria do IFRO para as equipes de coordenação e ; ii) Seleção por meio de processo de seleção para as demais equipes do projeto.

10.1 – Estruturação e atribuições das equipes

O dimensionamento e estruturação das equipes foram elaborados levando em consideração o cronograma de execução e a complexidade das atividades a serem desenvolvidas.

Para tanto optou-se pela seguinte estrutura:

- Uma Coordenação Geral;
- Uma Coordenação Técnica;
- Uma Gerencia de Projetos;
- Três Supervisões (Engenharia, Estudos Sociais e Mobilização);
- Uma coordenação Contábil;
- Uma Coordenação de TI;
- Equipe Multidisciplinar de Especialistas de áreas chave para consecução do projeto (Economia, Demografia, Geologia, Engenharia Sanitária);
- Equipe Multidisciplinar de Técnicos para atuação em campo (Engenharia, Estudos Sociais);
- Bolsistas das áreas de gestão e informática que atuarão no suporte as atividades.

O quadro 4 apresenta as respectivas funções e suas atribuições.

Quadro 4. Apresentação das Funções e suas Atribuições.

Equipes de Execução	Atribuições
Coordenação Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar as ações de planejamento envolvendo a execução do TED; - Coordenar as atividades dos grupos de trabalho formados para executar os produtos do TED; - Representar a equipe do TED e o IFRO quando solicitado, nas reuniões e eventos ligados ao TED; - Coordenar a organização logística dos processos de pesquisa, capacitação assistência técnica; - Representar o IFRO em todas as ações e reuniões envolvendo a TED; - Coordenar as reuniões e planejamentos envolvendo o TED, proferindo voto de Minerva quando necessário. - Participar de eventos, palestras e elaborar pareceres quando solicitado sobre os temas envolvendo o TED; - Coordenar as equipes administrativas envolvidas na execução do TED; - Aprovar os planos elaborados pelos demais membros e equipes em conjunto com os responsáveis pelas áreas.
Coordenação Técnica	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a Coordenação nas atividades envolvendo aspectos técnicos do projeto; - Desenvolver, em conjunto com as equipes, as metodologias didático-pedagógicas envolvidas nas capacitações e oficinas de mobilização; - Responder a questionamentos metodológicos e técnicos acerca dos procedimentos utilizados;

	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar o desenvolvimento da pesquisa e dos documentos oriundas desta; - Representar as equipes técnicas em eventos, reuniões e palestras quando convidada ou requisitada. - Coordenar o treinamento das equipes de campo; - Coordenar os Supervisores e demais membros técnicos envolvidos no projeto; - Acompanhar os planos elaborados pelos demais membros e equipes.
Gerente de Projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar as ações primando pelo cumprimento dos prazos instituídos e pelo cronograma do projeto; - Desenvolver ações quando houver riscos de atrasos ou descumprimento do cronograma; - Desenvolver/ formatar, junto com a equipe de TI software de apoio e gestão de projetos; - Gerenciar os aspectos voltados ao cumprimento das metas e prazos; - Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Supervisores	<ul style="list-style-type: none"> - Responder pelo andamento das equipes de campo no tocante a realização das atividades planejadas; - Dar suporte técnico as equipes de campo, buscando quando necessário apoio externo; - Desenvolver em conjunto com o gerente de projetos ações coordenadas de cumprimento das metas; - Responder a questionamentos técnicos das ações das equipes. - Elaborar planos para as áreas técnicas evidenciando alternativas para possíveis gargalos de execução; - Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Contador	<ul style="list-style-type: none"> - Responsável pelo andamento financeiro do projeto; - Dar suporte a tomada de decisão no tocante aos recursos disponíveis para execução do projeto; - Realizar: Planejamento financeiro, empenho e solicitação de pagamento dos gastos do projeto; - Controlar as despesas realizadas e os recursos disponíveis; - Representar o projeto junto a órgãos de controle e outras instancias no que tange aos aspectos financeiros do projeto; - Colaborar com o desenvolvimento/ formatação de software de apoio à gestão no que tange aos aspectos financeiros; - Elaborar plano financeiro para o projeto destacando o cronograma de desembolso em consonância com o cronograma do projeto; - Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Tecnologia da Informação (TI)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver sistema de suporte as atividades de campo; - Desenvolver/ formatar software de gestão de projetos e apoio a gestão;



	<ul style="list-style-type: none">- Prestar suporte técnico as equipes de campo e administrativas;- Oferecer quando solicitado parecer sobre equipamentos e soluções da área de TI.- Representar o projeto quando solicitado em reuniões, eventos e palestras ligadas ao tema de TI e do projeto;- Elaborar plano de TI destacando os produtos a serem desenvolvidos e os recursos necessários;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Responder as demandas de comunicação do projeto;- Disponibilizar informações e notícias sobre o andamento do projeto nas mídias sociais e de comunicação de massa;- Elaborar plano de comunicação para o projeto, com vistas a dar maior visibilidade para as ações executadas e os parceiros envolvidos;- Estabelecer vínculos com organizações sociais e de comunicação, propiciando maior evidencia para o projeto e os participantes;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto;
Profissionais Auxiliares (Economista, Demógrafo, Geólogo, Cartografia, Engenheiro Sanitarista)	<ul style="list-style-type: none">- Emitir pareceres acerca dos temas de suas áreas;- Desenvolver estudos complementares aos realizados em campo;- Elaborar estudos de diagnóstico e prognóstico das realidades pesquisadas;- Desenvolver ferramentas que possibilitem o acompanhamento das realizadas estudadas;- Responder tecnicamente pelos pareceres, diagnósticos e prognósticos emitidos pelas suas áreas;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto;
Equipes de Engenharia	<ul style="list-style-type: none">- Realizar levantamentos das realidades estudadas (dados secundários);- Realizar estudo in loco nos municípios pesquisados;- Fazer diagnóstico da realidade encontrada no tocante a aspectos de engenharia das redes de saneamento dos municípios estudados;- Fazer relatórios dos estudos realizados;- Apresentar registros fotográficos e documentais dos estudos realizados;- Desenvolver pareceres das realidades estudadas;- Participar das mobilizações realizadas;- Apresentar sempre que solicitado os resultados dos estudos realizados;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Equipes de Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none">- Realizar levantamentos das realidades estudadas (dados secundários);- Realizar estudo in loco nos municípios pesquisados;

	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer diagnóstico da realidade encontrada no tocante a aspectos socioambientais dos municípios estudados; - Fazer relatórios dos estudos realizados; - Apresentar registros fotográficos e documentais dos estudos realizados; - Desenvolver pareceres das realidades estudadas; - Participar das mobilizações realizadas; - Apresentar sempre que solicitado os resultados dos estudos realizados; - Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Revisor e Formatador de texto	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar os textos produzidos pelos demais membros do projeto; - Fazer sugestões de melhoria e reescrever quando necessário os textos produzidos; - Formatar os textos produzidos conformando a utilização e especificidade do mesmo. - Estabelecer critérios técnicos para a produção dos textos pelos demais membros do projeto; - Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Técnico em Informática	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer suporte ao desenvolvimento e formatação de softwares; - Desenvolver ferramentas de TI a serem utilizadas no projeto; - Fazer análise de equipamento e software quando solicitado; - Identificar possibilidades de atuação na comunicação do projeto; - Oferecer suporte as demais equipes envolvidas no projeto, no tocante a software e hardware; - Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Bolsista Administração	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades voltadas para o desenvolvimento do projeto, orientados por profissional envolvido com a atividade.
Bolsista de Programação	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades de programação voltadas para o desenvolvimento do projeto, orientados por profissional envolvido com a atividade.

11. MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS PELO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

A seleção dos municípios foi feita pela Suest-RO/Funasa levando em consideração o critério populacional, ou seja, municípios com população até 50 mil habitantes e que não dispunham de plano de saneamento básico. Dos 52 municípios do estado, 18 (ANEXO I)

encontram-se nesse contingente, sendo esses os municípios contemplados, o que resultará na universalização dessa ação no estado de Rondônia.

Quadro 5. Relação dos Municípios participantes do programa IFRO/FUNASA.

Nº	MUNICÍPIO	HABITANTES	ÁREA
1.	ALTA FLORESTA	24.392	7.067,025 km ²
2.	ALTO ALEGRE DOS PARECIS	12.816	3.958,273 km ²
3.	CABIXI	6.313	1.314,353 km ²
4.	CASTANHEIRAS	3.575	892,842 km ²
5.	COSTA MARQUES	13.678	4.987,177 km ²
6.	COLORADO	18.591	1.451,061 km ²
7.	CHUPINGUAIA	8.301	5.126,723 km ²
8.	GUAJARÁ MIRIM	41.656	24.855,724 km ²
9.	MINISTRO ANDREAZZA	10.352	798,083 km ²
10.	NOVO HORIZONTE DO OESTE	10.240	843,446 km ²
11.	PARECIS	4.810	2.548,683 km ²
12.	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	3.524	605,692 km ²
13.	PIMENTEIRAS DO OESTE	2.315	6.014,733 km ²
14.	PIMENTA BUENO	33.822	6.240,932 km ²
15.	SÃO FELIPE	6.018	541,647 km ²
16.	TEIXEIRÓPOLIS	4.888	459,978 km ²
17.	URUPÁ	12.974	831,857 km ²
18.	VALE DO PARAÍSO	8.210	965,676 km ²

12. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do cumprimento dos objetivos propostos no presente Termo será realizada de duas formas: a primeira será efetuada pelo público participante do processo de capacitação e de elaboração do PMSB. Essa avaliação será efetuada de forma contínua a cada etapa da capacitação e das reuniões e terá como instrumento avaliativo um formulário contendo questões que possibilitam ao público alvo mensurar as ações executadas. Ainda, será facultado espaço, no formulário, para críticas e sugestões.

A segunda avaliação será realizada semestralmente em reuniões em conjunto com a FUNASA, os gestores dos municípios e a equipe do IFRO. Essa avaliação terá como objetivo promover um balanço das ações executadas e das intervenções, caso necessário.

13. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

13.1. DETALHAMENTO DO INVESTIMENTO

13.1.1 Pagamento Pessoa Física

A definição da carga horária das equipes envolvidas, e conseqüente valor agregado, pautaram-se pelas definições da Metodologia proposta e na estrutura operacional necessária para a elaboração dos PMSB, conforme descrições deste Termo de Referência.

Para efeito de remuneração serão concedidos "Auxílios Financeiros à Pessoa Física", cuja duração é estabelecida neste Termo de Referência e no Plano de Trabalho do TED nºxx/2017 com os valores referenciados a partir da Tabela de Preço de Consultoria do DNIT – Instrução de Serviço – DG nº 03 de 07 de março de 2012 – Última atualização – 19 de Junho de 2017 e que se refere à crítica realizada pelo Tribunal de Contas da União em estudo realizado pelo IBEC/DNIT, constituindo-se em recomendação constante do Ofício nº 535/2011-TCU/SECOB-1 (Processo TC-002.546/2011-6).

Os valores de referência para pagamento de pessoal, adotados pelo IFRO, para execução do TED nºXX/2017, celebrado entre o IFRO e a Funasa são definidos de acordo com o perfil da atividade profissional, considerando a especificidade/complexidade do serviço. Poderão ser remunerados, por esses valores, profissionais (Pessoa Física) mobilizados para execução deste TED, e que tenham/ou não vínculo com o Serviço Público (Federal, Estadual ou Municipal), conforme valores especificados no **Quadro 6**.

A remuneração oscila em função da categoria em que se enquadra o programa implementado, bem como dos perfis e faixas de remuneração. É calculada por hora/atividade, considerando-se a hora/atividade com 60 minutos para todas as categorias.

Quadro 6. Remuneração hora/atividade dos participantes do programa IFRO/FUNASA.

Categoria	Unidade	Referência	Valor/Hora
1	Hora/Atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - ultima atualização - 19 de Maio de 2017. [Coordenador]	R\$ 74,76
2	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - ultima atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Sênior]	R\$ 58,91
3	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - ultima atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Pleno]	R\$ 46,09
4	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - ultima atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Junior]	R\$ 37,92
5	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - ultima atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Auxiliar]	R\$ 36,20

13.1.1.1 Pagamento de Bolsas de Pesquisa para Pesquisador Iniciante

O pagamento de bolsas de pesquisa a estudantes na âmbito do IFRO é regulamentada pela Resolução nº 23 CONSUP/IFRO, de 09 de julho de 2015 em atendimento as normativas instituídas pela lei nº12.772/2012 e a portaria nº 58 de 21 de novembro de 2014.

Tal se justifica pela necessidade de promover ações desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, sobre tudo por meio de programas e projetos de pesquisa, ensino e extensão em cooperação com outras instituições.

Conforme ressalta o Art. 1º em seu paragrafo 1º: “As bolsas de pesquisa, desenvolvimento e inovação serão concedidas no âmbito de programas e projetos institucionais de pesquisa e extensão.”

No âmbito da execução do TED, os estagiários serão selecionados por meio de Seleção Simplificada.

Em consonância com a Art. 4º paragrafo 3º Os critérios de seleção dos bolsistas e os valores das Bolsas, bom como as regras do programa de concessão de bolsas serão definidos em edital ou chamadas públicas. Contudo para fins dessa TED serão disponibilizadas bolsas nos Valores de R\$ 567,20 para os Bolsistas da Graduação e 367,20 para os Bolsistas do Ensino Médio, para uma carga horária diária de 4 (quatro) horas e semanal de 20 (vinte) horas.

Os recursos para o pagamento das bolsas estão previstos no Termo de Execução Descentralizada nº XX de XX de XXXX de 2017 firmado entre o IFRO e a Funasa.

13.1.2 Obrigações Tributárias

Os recursos destinados às obrigações tributárias equivalem a 20% da cota patronal do total dos valores a serem pagos aos profissionais externos, nos termos do artigo 201 do Decreto nº 3048, de 06 de maio de 1999, tendo em vista a contratação de pessoal não vinculado ao serviço público e a contraprestação de serviço remunerado.

Os valores referentes às outras obrigações tributárias, tais como: INSS (Imposto Nacional de Seguridade Social), IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) e ISS (Imposto Sobre Serviços) serão descontadas do valor pago ao profissional.

13.1.3 Diárias

Para o deslocamento das Coordenações, Instrutores, Equipes de Apoio, Auxiliares e/ou Pesquisador Iniciante para o atendimento das demandas do TED, conforme especificações deste Termo de Referência, chegou-se ao quantitativo de 2.340 diárias, considerando:

- A atual realidade acerca da quantidade de municípios participantes e Polos de atendimento e assistência técnica;
- A natureza e complexidade dos Produtos do PMSB, conforme Termo de Referência para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (BRASIL, 2012) e consequente necessidade de atendimento dos Municípios *in loco*, o que se reflete na quantidade de profissionais, no número de dias de visitas dos profissionais de Apoio e Auxiliares e/ou Estagiários nos municípios e na quantidade de visitas;
- A complexidade da situação dos municípios, para o que se considerou a população, a área do território, a quantidade de aglomerados a distância do Município até o Polo de atendimento.

14. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

A tabela a seguir apresenta detalhadamente os investimentos a serem realizados durante a execução do Projeto.

TABELA 01 – MATERIAIS GRÁFICOS

1.1	Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho					
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)	
1.1.1	Blocos de Anotação	Uni	30	R\$ 3,54	R\$ 106,20	
1.1.2	Caneta esferográfica azul	Caixa	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00	
1.1.3	Impressão de Banners (0,80 X 1,20)	Uni	2	R\$ 27,39	R\$ 54,78	
1.1.4	CD-ROM	Uni	30	R\$ 2,14	R\$ 64,20	
1.1.5	Impressão de Crachás	Uni	30	R\$ 6,00	R\$ 300,00	
1.1.6	Impressão de Certificados Papel Esp.	Uni	30	R\$ 3,49	R\$ 104,70	
1.1.7	Encadernação da Apostila	Uni	30	R\$ 5,94	R\$ 178,20	
1.1.8	Encadernação do Termo de Referencia FUNASA	Uni	30	R\$ 5,94	R\$ 178,20	
Sub-Total					R\$ 1.021,28	
1.2	Realizar 3 reuniões abertas ao público, em cada município para apresentação da metodologia de trabalho do projeto e ato público de formação dos comitês do coordenação e executivo; Reunião para apresentar diagnóstico e Reunião para apresentar relatório final					
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)	
1.2.1	Impressão de Folder	Uni	54000	R\$ 0,16	R\$ 8.640,00	

1.2.2	Impressão de Banners (0,80 x 1,20)	Uni	360	R\$ 27,39	R\$ 9.860,40
1.2.3	Confecção de Faixas (4,0 X 1,0)	Uni	180	R\$ 82,03	R\$ 14.765,40
1.2.4	Carro de som para divulgação	Hora	3024	R\$ 35,00	R\$ 105.840,00
Sub-Total					R\$ 136.445,40

1.3	Realizar reunião visando: informar, sensibilizar e capacitar os representantes do poder público Municipal e de entidades da sociedade civil sobre as Políticas e o Plano Municipal de Saneamento Básico				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.3.1	Encadernação do Termo de Referência da FUNASA	Uni	90	R\$ 5,94	R\$ 534,60
1.3.2	Impressão de Crachás	Uni	270	R\$ 4,13	R\$ 1.115,10
1.3.3	Blocos de Anotações	Uni	90	R\$ 3,54	R\$ 318,60
1.3.4	Caneta Esferográfica na Cor Azul	Caixa	3	R\$ 35,00	R\$ 105,00
1.3.5	Impressão de Certificados Papel Esp.	Uni	90	R\$ 3,49	R\$ 314,10
Sub-Total					R\$ 2.387,40

1.4	Elaborar os produtos que compõem os PMSB (Plano de Mobilização Social; Diagnóstico Técnico-Participativo; Prospectiva e Planejamento Estratégico; Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o termo de Referência da FUNASA de 2012 para elaboração de PMSB.				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.4.1	Encadernação do Produto B	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.2	Encadernação do Produto C	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.3	Encadernação do Produto D	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.4	Encadernação do Produto E	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.5	Encadernação do Produto F	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.6	Encadernação do Produto H	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.7	Encadernação do Produto I	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.8	Encadernação do Produto K	Uni	180	R\$ 20,63	R\$ 3.713,40
Sub-Total					R\$ 5.958,72

1.5	Realizar em cada setor de mobilização 4 eventos, atendendo ao que for definido nos planos de mobilização social para garantir a participação popular em todas as etapas da elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e plano de ação), conforme determina o TR da FUNASA de 2012 para elaboração de PMSB				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.5.1	Impressão de Cartaz (A3)	Uni	540	R\$ 4,50	R\$ 2.430,00
1.5.2	Impressão de Banners personalizados (0,90 X 1,20 ou 0,80 X 1,20)	Uni	90	R\$ 27,39	R\$ 2.465,10
1.5.3	Impressão da Cartilha colorida	Uni	18.000	R\$ 5,94	R\$ 106.920,00
Sub-Total					R\$ 111.815,10



1.6	Realizar reuniões com os membros dos comitês municipais, visando sensibilizar e capacitar sobre os serviços e indicadores de desempenho do PMSB e sistema de informações para auxílio à tomada de decisão				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.6.1	Encadernação das apostilas	Uni	360	R\$ 5,94	R\$ 2.138,40
Sub-Total					R\$ 2.138,40

Total Materiais Gráficos					R\$ 259.766,30
---------------------------------	--	--	--	--	-----------------------

TABELA 02 – ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

2.	Contratação de serviços de reprografia em preto/ branco e colorida, com máquinas multifuncionais. Foi utilizado como referencia o contrato nº 01/2016 – Pregão Eletrônico nº 07/2015 – FUNASA.				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
	Impressoras Multifuncionais (preto/branco – 30.000 imp. ano)	3	2 (anos)	R\$ 45.256,32	R\$ 90.512,64
	Impressora (Colorida – 6.000 imp. ano)	1	2 (anos)	R\$ 6.034,17	R\$ 12.068,34
	Data Show	4	8	R\$ 380,00	R\$ 12.160,00
	NoteBook (2gb ram, Hd 320)	4	12	R\$ 289,00	R\$ 13.872,00
Sub-Total					R\$ 128.612,98

Total Aluguel de Equipamentos					R\$ 128.612,98
--------------------------------------	--	--	--	--	-----------------------

TABELA 03 – PAGAMENTO DE PESSOA FÍSICA

Equipe de Coordenação do Projeto							
Categoria 1 - Coordenações	Quant	Carga Horária Semanal (h)	Semanas/mês	Total de meses	Total de Horas	Valor / hora	Valor Total
Coordenador (a) Geral	1	20	5	22	2.200	R\$ 74,76	R\$ 164.472,00
Coordenação Técnica	1	20	5	22	2.200	R\$ 74,76	R\$ 164.472,00
Profissional Sênior (Gerente de Projetos)	1	20	5	18	1.800	R\$ 58,91	R\$ 106.038,00
Profissional Pleno (Supervisores)	3	20	5	20	6.000	R\$46,09	R\$276.540,00
Profissional Junior (Contador)	1	20	5	22	2.200	R\$37,02	R\$ 81.444,00
Profissional Junior (Tecnologia da Informação)	1	20	5	20	2.000	R\$37,02	R\$ 74.040,00
Profissional Junior (comunicação)	1	20	5	20	2.000	R\$37,02	R\$ 74.040,00
SUBTOTAL					18.400		R\$ 941.046,00
Equipe de Especialistas							
Categoria 2 – Profissional Auxiliar							
Profissional Auxiliar (Economista)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Demógrafo)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Geólogo)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Cartografia)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Engenharia Sanitária)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
SUBTOTAL					4.000		R\$ 144.800,00
Equipes que realizarão atividades de Pesquisa e Extensão em Campo							
Categoria 3 – Equipes de Campo							
Profissional Auxiliar (Equipe de Estudos Sociais)	4	40	5	15	10.400	R\$ 36,20	R\$ 434.400,00
Técnico Auxiliar (Equipe de Estudos Sociais)	4	40	5	10	8.000	R\$ 36,20	R\$ 73.840,00
Profissional Auxiliar (Equipe de Engenharia)	4	40	5	15	10.400	R\$ 36,20	R\$ 434.400,00
Técnico Auxiliar (Engenharia)	4	40	5	10	8.000	R\$ 9,23	R\$ 73.840,00
Técnico Auxiliar (Revisor e Formataador de texto)	1	20	5	18	1.800	R\$ 9,23	R\$ 16.614,00
Técnico Auxiliar (Informática)	2	20	5	18	3.600	R\$ 9,23	R\$ 33.228,00
Técnico Auxiliar (Informática)	2	20	5	12	2.400	R\$ 9,23	R\$ 22.152,00
SUBTOTAL					43.000		R\$ 1.088.474,00

3.1

Alunos que atuarão no projeto							
Categoria 4 – Pesquisador Iniciante	Quant					Valor Mês	
Bolsistas 1 – Gestão Pública	4	20	5	20		R\$ 567,20	R\$ 45.376,00
Bolsista 2 – Tec. Administração	2	20	5	18		R\$ 367,20	R\$ 13.219,20
Bolsista 3 – Análise Desen. Sist.	2	20	5	20		R\$ 567,20	R\$ 22.688,00
Bolsistas 4 – Tec. Programação	4	20	5	18		R\$ 367,20	R\$ 26.438,40
SUBTOTAL					-		R\$ 107.721,60
TOTAL PARA PAGAMENTO DE PESSOA FÍSICA							R\$ 2.282.041,60

SERVIÇOS PESSOA JURIDICA				
4	Contratação dos serviços da Fundação objetiva viabilizar a contratação de pessoal e agilidade na execução do projeto			
4.1	FACTO – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia	Perc.	Valor	Valor Total
		3,39%	R\$ 3.459.384,51	R\$ 117.268,56
TOTAL PARA PAGAMENTO DE SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA				R\$ 117.268,56

DIÁRIAS PARA DENTRO DO ESTADO				
5	Valores destinados a cobertura dos custos de hospedagem e alimentação dos membros do projeto quando em viagem.			
	Diárias dentro do estado	Quant	Valor	Valor Total
5.1	Equipes em Campo	2.340	R\$ 177,00	R\$ 414.180,00
	Dias de Capacitação	60	R\$ 177,00	R\$ 10.620,00
TOTAL PARA PAGAMENTO DE DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO				R\$ 424.800,00

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO (Capacitação e Reuniões com a Fundação)				
6	As passagens se destinam a ações de capacitação dos membros do projeto e reuniões com a Fundação, enquanto as locações de veículos e combustível se destinam as ações realizadas no desenvolvimento do projeto.			
	Passagens Aéreas	Quant.	Valor unitário	Valor total
	Porto Velho X Vitória	2	R\$ 1.033,00	R\$ 2.066,00
	Vitória X Porto Velho	2	R\$ 720,00	R\$ 1.440,00
	Cuiabá X Porto Velho	6	R\$ 1.014,39	R\$ 6.086,34
6.1	Porto Velho X Cuiabá	6	R\$ 1.020,80	R\$ 6.124,80
	Passagens Terrestres			
	Colorado do Oeste X Porto Velho	5	R\$ 293,88	R\$ 1.469,40
	Porto Velho X Colorado do Oeste	5	R\$ 293,88	R\$ 1.469,40
	SUBTOTAL			R\$ 18.655,94
	Locação de Veículos e Equipamentos	Quant.	Meses	Valor/Mês
	Deslocamento das equipes (Caminhonete 4X4)	4	10	R\$ 5.983,45
	SUBTOTAL			R\$ 239.338,00
6.2	Combustível	Litros	Valor Unitário	Valor Total
	Combustível Veículo (Gasolina)	25.741,10	3,882	R\$ 99.926,95
	Combustíveis Barcos (Gasolina)	1.920,0	3,882	R\$ 7.453,44
	SUBTOTAL			R\$ 107.380,38
TOTAL PARA PAGAMENTO DE PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO				R\$ 365.374,32

TOTAL GERAL	R\$ 3.577.863,76
--------------------	-------------------------



Para efeito de transferência os recursos deverão ser descentralizados pelo MS/FUNASA ao IFRO na Natureza de Despesa nº 33.90.39.00 (Outros Serviços de Pessoa Jurídica), o que viabiliza o repasse integral dos recursos à conta corrente exclusiva do Projeto, que será aberta pela Facto.

15. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Quadro 6. Cronograma Físico

Atividade	Indicador Físico	Planejamento / Alinhamento							Período de Execução nos Municípios												Fechamento / Prestação e Contas						
									Mobilização I Produtos B,C e J				Mobilização II Produtos D,E,F e J				Mobilização III Produtos G,K e J				Mobilização IV Produto H						
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23		
		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/17	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19		
Elaboração e publicação da portaria com membros da Coordenação do Projeto	Portaria	X																									
Realizações de encontros de planejamento	Reuniões		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração e publicação dos editais das equipes técnicas de apoio e estagiários	Edital		X																								
Seleção dos membros das equipes técnica de apoio e estagiários	Publicação do resultado final			X																							
Encontro de capacitação dos membros das equipes e estagiários	Treinamento				X																						
Pesquisa de dados secundários	Relatórios				X	X																					
Construção do Sistema de Informação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
Construção de Instrumentos de Pesquisa	Instrumentos					X																					
Contratação de serviços	Contratos assinados				X	X																					
Planejamento da visita sensibilização	Roteiros e cronogramas					X																					
Preparar material visita sensibilização	Material de apoio				X	X																					
Realizar visita de sensibilização	Produto A						X																				
Realizar oficinas de capacitação dos membros dos comitês locais	Certificados							X	X																		

Atividade	Indicador Físico	Planejamento / Alinhamento Produto J							Período de Execução nos Municípios												Fechamento / Prestação e Contas						
		0	1	2	3	4	5	6	7	Mobilização I Produtos B,C e J				Mobilização II Produtos D,E,F e J				Mobilização III Produtos G,H,I e J			Mobilização IV Produto K	21	22	23			
		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/17	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19		
Reunião de avaliação da capacitação	Reunião							X																			
Planejamento da Mobilização I								X																			
Coordenar as Mobilizações I	Evento								X	X	X	X															
Avaliação das Mobilizações I	Relatório											X															
Consolidação dos produtos B, C e J	Produtos											X	X														
Entrega dos Produtos B, C e J a Funasa	Produtos													X													
Análise dos Dados Coletados e Construção do Diagnóstico	Relatórios									X	X	X	X														
Planejamento das Mobilizações II	Roteiros e cronogramas											X															
Coordenar as Mobilizações II	Evento												X	X	X	X											
Avaliação das Mobilizações II	Relatório															X											
Reavaliação dos produtos D,E,F e J	Relatório														X	X											
Consolidação dos produtos D,E,F e J	Produtos														X	X											
Entrega dos Produtos D,E,F e J a Funasa	Produtos																X										
Planejamento das Mobilizações III	Roteiros e cronogramas														X												
Coordenar as Mobilizações III	Evento																X	X	X								
Avaliação das Mobilizações III	Relatório																		X								
Consolidação dos produtos G,H,I e J	Produtos																		X	X							
Entrega dos Produtos G,H,I e J a Funasa	Produtos																				X						
Relatório Final do PMSB - Produto K	Produtos																	X	X	X	X						
Planejamento das Mobilizações IV	Roteiros e cronogramas																		X								
Coordenar as Mobilizações IV	Evento																			X	X						
Avaliação das Mobilizações IV	Relatório																				X						
Evento de Entrega do Produto K aos Municípios	Roteiros e cronogramas																								X		
Entrega dos Documentos e Prestação de Contas	Roteiros e cronogramas																				X	X	X				

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do presente Termo de Referência teve como premissa a estruturação geral dos trabalhos e atividades a serem desenvolvidas de forma que apresentasse às Instituições envolvidas o entendimento do que se pretende desenvolver para o atendimento dos objetivos do Termo de Execução Descentralizada nº xx/2017 firmado entre a FUNASA e o IFRO.

Ressalta-se que no decorrer desse processo de desenvolvimento da presente proposta diversas variáveis surgiram ou alteraram-se e ficou realçado que poderia haver necessidade de ajustes no planejamento proposto no momento da consolidação da seleção dos municípios devido a necessidade de regionalização das atividades e distribuição das equipes dentre outros aspectos. Estes ajustes deveriam ser pactuados entre as partes e devidamente registrados para fins de comprovações posteriores.

Em várias reuniões realizadas no decorrer dos anos de 2015 a 2017, na qual participaram a Equipe Técnica do IFRO e representantes da Funasa, notadamente do NICTRO, foram apresentadas e discutidas ações necessárias para o ajuste de procedimentos. O documento ora apresentado reflete as discussões e recomendações pactuadas neste momento.

Para atingir tais objetivos, torna-se imprescindível o estabelecimento de laços sólidos entre as equipes do IFRO, A FUNASA e os agentes municipais que serão indicados e empossados a fim de receberem capacitação e após a realização da pesquisa estabelecer junto com as populações locais quais ações são mais relevantes para os municípios. Esse processo será coordenado e assessorado pelo IFRO que tem o papel de facilitador na tomada de decisão por parte dos munícipes possibilitando uma posterior gestão por parte da população das ações de saneamento a serem implementadas no Município.

O êxito então é uma realização coletiva uma vez que tanto IFRO como FUNASA são agentes que possibilitam o acesso das populações locais aos conhecimentos que lhes possibilitarão escolher os rumos do desenvolvimento social a ser conquistado a partir do Plano Municipal de Saneamento Básico. Essa perspectiva é abordada pela metodologia de ação proposta que privilegia a ação popular em todas as etapas do processo, sendo a população não só os fornecedores das informações mas também o agente que define os rumos a serem seguidos.

Essa perspectiva atende a proposta do Termo de Referência para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico quando estabelece que o PMSB deve se elaborar:

” Tendo como balizador a metodologia participativa, o documento objetiva municiar os interessados com informações e orientações, e dessa forma trazer a tona a vivência do planejamento municipal, buscando a universalização dos serviços, a inclusão social nas cidades e a sustentabilidade das ações.” (Termo de Referencia para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Brasília/DF, 2012. Pag. 4).

Esse é o proposito desse trabalho.

17. RELAÇÃO ENTRE AS PARTES:

I – Compete a Fundação Nacional de Saúde – Funasa

I.A) A Superintendência Estadual da FUNASA de Rondônia:

- a) Realizar a seleção dos municípios que participarão do programa de capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme levantamento realizado pelo NICT/Suest-RO, tendo por base o critério populacional e municípios sem plano;
- b) Estabelecer as prioridades técnicas e as diretrizes de execução dos recursos descentralizados, por meio do NICT/Suest/RO, juntamente com a parceira;
- c) Analisar material didático utilizado nas capacitações para verificação da compatibilidade com o Termo de Referência FUNASA/2012, bem como acompanhar e apoiar a execução das capacitações pela IFRO;
- d) Analisar e aprovar os produtos elaborados, conforme Termo de Referência da FUNASA/2012, e relatórios de execução física enviados pela parceira e emitir parecer sob o aspecto técnico quanto à execução física e alcance dos objetivos do presente Termo;
- e) Acompanhar e avaliar a execução do objeto deste Termo, por meio do NICT/Suest/RO, informando a parceira quando forem detectadas ocorrências de eventuais desvios;
- f) Realizar por meio do NICT/Suest/RO encontros com a parceira para discussão dos critérios, cronograma e metodologia a ser adotada na execução do objeto do presente Termo;
- g) Prorrogar “de ofício” a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitado à prorrogação ao exato período do atraso verificado.

I.B) A Presidência da FUNASA:

- a) Efetuar a descentralização dos créditos orçamentários para a Entidade Receptora;
- b) Efetuar a transferência dos créditos / recursos orçamentários / financeiros previstos para a execução do objeto deste Termo, na forma e prazo pactuados;
- c) Providenciar a publicação do extrato do Termo de Execução Descentralizada no Diário Oficial da União;
- d) Prorrogar “de ofício” a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitado à prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- e) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas.

II – Compete ao Instituto Federal de Rondônia:

- a) Executar o objetivo deste Termo, observando os critérios de qualidade técnica, custos e prazos previstos no Plano de Trabalho aprovado;
- b) Receber e movimentar os recursos financeiros relativos a este Termo, aplicando-os em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, exclusivamente no cumprimento do Objeto pactuado;
- c) Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;

- d) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com a descentralizadora dos recursos;
- e) Fornecer dados, informações e orientações necessárias ao bom desenvolvimento e consecução deste Termo;
- f) Designar servidores responsáveis, por meio de portaria, para acompanhamento e coordenação da execução do objeto do TED;
- g) Facilitar a supervisão e fiscalização pela descentralizadora, permitindo-lhe o acompanhamento *in loco* e fornecendo, sempre que solicitadas as informações e documentos relacionados com a execução do objeto;
- h) Informar a descentralizadora quaisquer eventos que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste Termo;
- i) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo;
- j) Selecionar equipe de apoio para desenvolver a pesquisa e promover a capacitação técnica de agentes representantes dos 18 municípios do estado do Rondônia com população inferior a 50.000 habitantes e apoio técnico na elaboração da Minuta o Plano Municipal de Saneamento Básico de 18 municípios, conforme perfil profissional aprovado no termo de referência anexo a este Termo;
- k) Garantir todos os materiais didáticos e estruturais necessários previstos no termo de referência anexo a este Termo;
- l) Participar das reuniões de planejamento e avaliação;
- m) Disponibilizar local específico para organização da sala gerenciadora do trabalho a ser desenvolvido pela coordenação técnica;
- n) Apresentar relatórios mensais a Funasa/Suest/RO, conforme previsto no Termo de Referência da FUNASA/2012, contendo descrição das ações desenvolvidas e execução financeira realizada;
- o) Prestar contas dos recursos descentralizados, no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada em sua tomada de contas anual a ser apresentada aos órgãos de controle interno e externos da União;
- p) Restituir, quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste TED, os saldos dos créditos orçamentários e financeiros descentralizados e porventura não empenhados nos respectivos exercícios; e
- q) Concluir o objetivo do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a prorrogação desse prazo mediante termo aditivo entre os partícipes, desde que devidamente justificado.

III – Aos Municípios Selecionados

- a) Assinar Termo Aditivo com vista à participação na capacidade e elaboração da minuta do PMSB de forma a disciplinar a consecução do objeto e as relações e obrigações das partes;
- b) Indicar técnicos municipais, conforme os critérios a serem definidos pela repassadora e recebedora deste Termo com a finalidade de elaborar com apoio técnico e material do IFRO a Minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico em consonância com o Termo de Referência da Funasa/2012 e Portaria de Seleção de Municípios a ser publicada pela SUEST/RO;
- c) Apresentar a minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como a minuta da Lei Municipal que condiciona a sua validação e implementação, sob as condições específicas de cada município;
- d) Encaminhar o PMSB para aprovação;
- e) Fornecer logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações,

- permitindo assim, à elaboração de minuta do PMSB pela GESTÃO RECEBEDORA;
- f) Manifestar concordância imediata com a exclusão de municípios intervenientes, seja por conclusão do objetivo do presente TED, com a aprovação do respectivo PMSB, seja pelo inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas;
 - g) Manifestar concordância imediata com a possibilidade de que futuras alterações que não venham a impactar diretamente a execução das obrigações próprias contidas nesta cláusula e inciso possam ser realizadas por meio de Apostilamento assinado exclusivamente pela FUNASA ou Termo Aditivo assinado entre a FUNASA e GESTÃO RECEBEDORA, desde que seja dada ciência dos atos aos partícipes;
 - h) Ressarcir integralmente à FUNASA, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, sobretudo com relação à alínea “e” deste inciso, os valores despendidos para a execução do presente objetivo, podendo tal obrigação ser objeto de notificação, por meio dos setores competentes da FUNASA, visando à devolução dos recursos.

17.1 PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ATIVIDADES

A Prestação de Contas Final do Presente TED será formalizada pelo término do objeto, devendo ser encaminhadas, à unidade descentralizadora no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência deste Instrumento, os seguintes documentos:

- a) Relatório de Cumprimento do Objeto, conforme anexo IV, indicando, relação de material produzido, relação de capacitados, relação de minutas de PMSB's elaboradas e relação de serviços prestados;
- b) Relatório físico-financeiro, conforme anexo III;
- c) Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver.

Caberá à recebedora promover, por meio de sua Unidade Gestora, a prestação de contas referente à aplicação e execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos deste TED juntamente com sua Prestação de Contas Anual aos seus órgãos de Controle Interno e Externo da União.

17.2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa de trabalho/ Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.512.2068.20AG.0001	151	33.90.39.00	R\$ 3.577.863,76
TOTAL			R\$ 3.577.863,76

17.3 Data e Assinaturas:

_____/_____/2017 _____ Presidente Fundação Nacional de Saúde FUNASA	_____/_____/2017 _____ Reitor Instituto Federal de Rondônia - IFRO
-----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

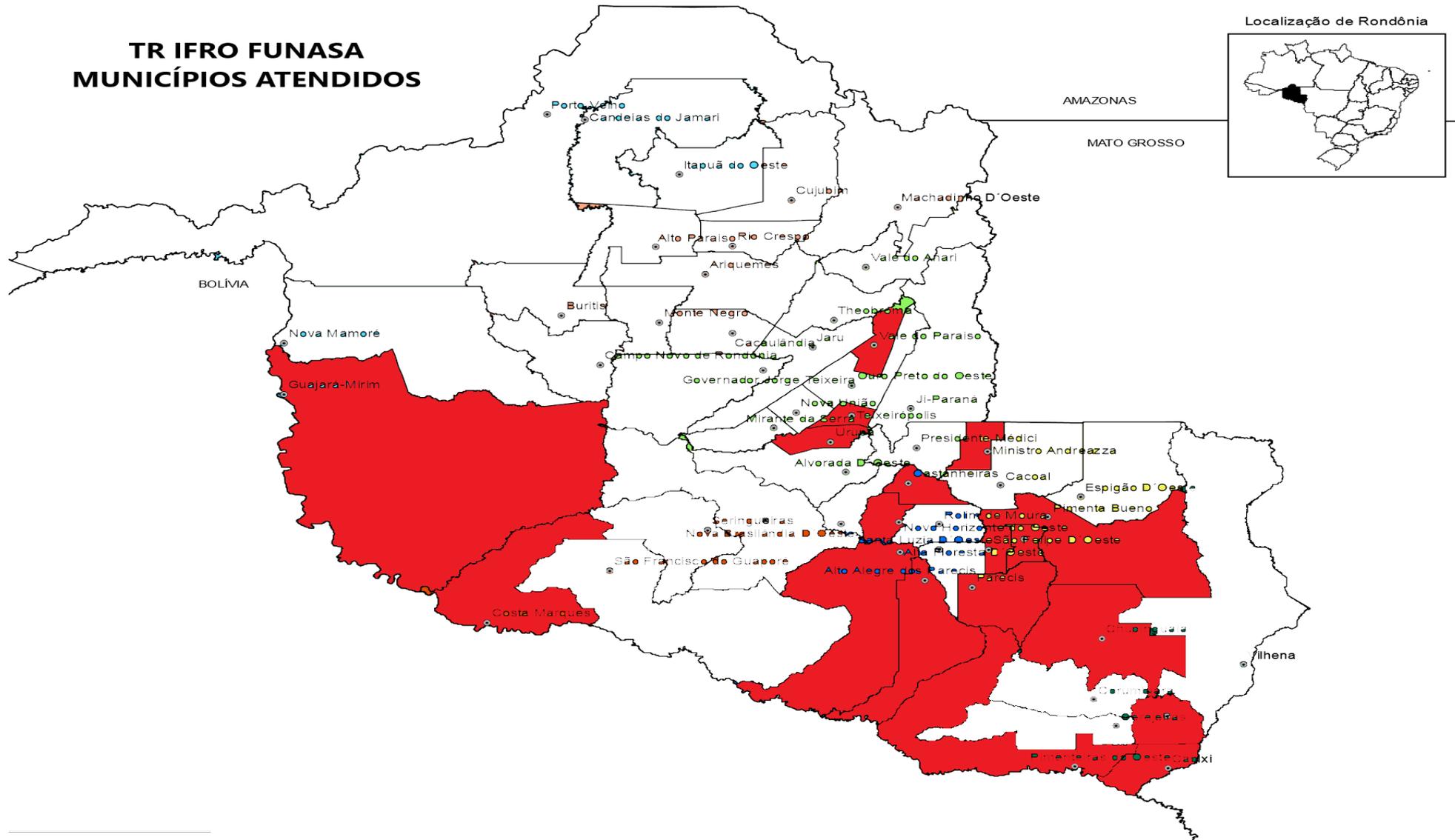
REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. **Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico: Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – Funasa/MS.** Brasília: 2012. 68p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Política e plano municipal de saneamento básico: convênio FUNASA/ASSEMAE - FUNASA /Ministério da Saúde,** Fundação Nacional de Saúde. 2. ed. – Brasília : Funasa, 2014. 188 p.

ANEXO I – MAPA DOS 18 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

**TR IFRO FUNASA
MUNICÍPIOS ATENDIDOS**



ANEXO II – QUANTITATIVOS DE DISTANCIAS / AÇÕES

Informações gerais sobre os municípios aderidos					Quantitativo de deslocamentos para as equipes de Campo							
Município	População ⁽¹⁾	Área Territorial (km ²)	Polos de Mobilização (Nº)	Km Rodados dentro do município	Tipo de Profissional	Quantidade Profissionais	Nº Visitas ⁽²⁾	Nº Dias Deslocamento ⁽³⁾	Nº Dias/Visita ⁽⁴⁾	Total de Dias	Distância Percorrida/Visita ⁽⁵⁾	Total Distância
Alta Floresta d' oeste	24.392,0	7.066,7	6	200	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	527	1454
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Alto Alegre dos Parecis	12.816,0	3.958,3	5	204	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	535	1478
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Cabixi	6.313,0	1.314,4	4	94	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	805	1798
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Castanheiras	3.574,0	892,8	4	100	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	451	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Costa Marques	13.678,0	4.987,2	5	93	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	750	1686
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Colorado do Oeste	18.591,0	1.451,1	4	42	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	760	1604
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Chupinguaia	8.301,0	5.126,7	3	101,8	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	659	1521,6
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Guajará-Mirim	41.656,0	24.855,7	12	247	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	1	3	5	328	1150
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Ministro Andreazza	10.352,0	798,1	4	52	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	499	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Novo Horizonte do Oeste	10.240,0	843,4	4	100	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	507	1214
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Parecis	4.810,0	2.548,7	4	100	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	564	1328
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Primavera de Rondônia	3.542,0	605,7	4	54	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	543	1194
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Pimentairas do Oeste	2.315,0	6.014,7	4	34,5	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	852	1773
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Pimenta Bueno	33.822	6.241,07	6	100	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	521	1242
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
São Felipe D'Oeste	6.018	541.644	6	51	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	2	3	5	544	1190
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Teixeirópolis	4.844	459,979	3	13	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	1	3	5	366	758
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Urupá	12.974	831,853	4	100	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	1	3	5	397	994
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
Vale do Paraíso	8.210	965,69	4	110	Engenharia/Auxiliar/Estagiário	1	1	1	3	5	369	958
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1					
								TOTAIS		180		23546,6

Notas: (1) Dados da população estimada de 2015. Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110180&search=rondonia>

(2) O critério adotado para o quantitativo de visitas foi o número de ações a serem realizadas em cada município.

(3) O critério adotado para o prazo de deslocamento foi a distância entre Porto Velho e o local da visita: até 400 Km 1 dia ; entre 400 e 900 km 2 dias.

(4) O critério adotado para o quantitativo de dias de visita foi o número de atividades a serem realizadas, bem como a quantidade de aglomerações populacionais a serem visitadas.

(5) A distância percorrida é referente a distância entre Porto Velho e os municípios visitados.

Quantitativo de deslocamentos para as equipes de campo

Informações gerais sobre os municípios aderidos					Visita II (CAPACITAÇÕES)							
Município	População ⁽¹⁾	Área Territorial (km ²)	Polos de Mobilização (Nº)	Km Rodados dentro do município	Tipo de Profissional	Quantidade Profissionais	Nº Visitas ⁽²⁾	Nº Dias Deslocamento ⁽³⁾	Nº Dias/Vísita ⁽⁴⁾	Total de Dias	Distância Percorrida/Visita	Total Distância
Alta Floresta d'Oeste	24.392,0	7.066,7	6		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	527	1054
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Alto Alegre dos Parecis	12.816,0	3.958,3	5		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	535	1070
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Cabixi	6.313,0	1.314,4	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	805	1610
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Castanheiras	3.574,0	892,8	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	451	902
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Costa Marques	13.678,0	4.987,2	5		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	750	1500
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Colorado do Oeste	18.591,0	1.451,1	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	760	1520
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Chupinguaia	8.301,0	5.126,7	3		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	659	1318
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Guajará-Mirim	41.656,0	24.855,7	12		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	5	6	328	656
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	6		
Ministro Andreazza	10.352,0	798,1	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	499	998
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Novo Horizonte do Oeste	10.240,0	843,4	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	507	1014
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Parecis	4.810,0	2.548,7	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	564	1128
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Primavera de Rondônia	3.542,0	605,7	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	543	1086
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Pimentairas do Oeste	2.315,0	6.014,7	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	852	1704
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Pimenta Bueno	33.822	6.241,07	6		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	521	1042
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
São Felipe D'Oeste	6.018	541,644	6		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	5	7	544	1088
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	7		
Teixeirópolis	4.844	459,979	3		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	5	6	366	732
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	6		
Urupá	12.974	831,853	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	5	6	397	794
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	6		
Vale do Paraíso	8.210	965,69	4		Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	5	6	369	738
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		5	6		
Total						10			244		19954	

Notas: (1) Dados da população estimada de 2015. Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110180&search=rondonia>

(2) O critério adotado para o quantitativo de visitas foi o número de ações a serem realizadas em cada município.

(3) O critério adotado para o prazo de deslocamento foi a distância entre Porto Velho e o local da visita: até 400 Km 1 dia ; entre 400 e 900 km 2 dias.

(4) O critério adotado para o quantitativo de dias de visita foi o número de atividades a serem realizadas, bem como a quantidade de aglomerações populacionais a serem visitadas.

(5) A distância percorrida é referente à distância entre Porto Velho e os municípios visitados.

Quantitativo de deslocamentos para as equipes de campo

Informações gerais sobre os municípios aderidos					Visita III (Apresentação do Projeto e Elaboração dos Produtos B e C)							
Município	População ⁽¹⁾	Área Territorial (km ²)	Polos de Mobilização (Nº)	Km Rodados dentro do município	Tipo de Profissional	Quantidade	Nº Visitas ⁽²⁾	Nº Dias Deslocamento ⁽³⁾	Nº Dias/Visita ⁽⁴⁾	Total de Dias	Distância Percorrida/Visita ⁽⁵⁾	Total Distância
Alta Floresta d'oeste	24.392,0	7.066,7	6	200	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	12	14	527	1454
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
Alto Alegre dos Parecis	12.816,0	3.958,3	5	204	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	10	12	535	1478
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		10			
Cabixi	6.313,0	1.314,4	4	94	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	805	1798
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Castanheiras	3.574,0	892,8	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	451	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Costa Marques	13.678,0	4.987,2	5	93	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	10	12	750	1686
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		10			
Colorado do Oeste	18.591,0	1.451,1	4	42	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	760	1604
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Chupinguaia	8.301,0	5.126,7	3	101,8	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	6	8	659	1521,6
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		6			
Guajará-Mirim	41.656,0	24.855,7	12	247	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	24	25	328	1150
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		24			
Ministro Andreazza	10.352,0	798,1	4	52	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	499	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Novo Horizonte do Oeste	10.240,0	843,4	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	507	1214
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Parecis	4.810,0	2.548,7	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	564	1328
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Primavera de Rondônia	3.542,0	605,7	4	54	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	543	1194
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Pimentairas do Oeste	2.315,0	6.014,7	4	34,5	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	852	1773
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Pimenta Bueno	33.822	6.241,07	6	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	12	14	521	1242
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
São Felipe D'Oeste	6.018	541,644	6	51	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	12	14	544	1190
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
Teixeirópolis	4.844	459,979	3	13	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	12	13	366	758
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
Urupá	12.974	831,853	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	6	7	397	994
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		6			
Vale do Paraíso	8.210	965,69	4	110	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	8	9	369	958
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
									TOTAIS	208		23.547

Notas: (1) Dados da população estimada de 2015. Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110180&search=rondonia>

(2) O critério adotado para o quantitativo de visitas foi o número de ações a serem realizadas em cada município.

(3) O critério adotado para o prazo de deslocamento foi a distância entre Porto Velho e o local da visita: até 400 Km 1 dia; entre 400 e 900 km 2 dias.

(4) O critério adotado para o quantitativo de dias de visita foi o número de atividades a serem realizadas, bem como a quantidade de aglomerações populacionais a serem visitadas.

(5) A distância percorrida é referente a distância entre Porto Velho e os municípios visitados.

Quantitativo de deslocamentos para as equipes de campo

Informações gerais sobre os municípios aderidos					Visita IV (Elaboração dos Produtos D, E e F)							
Município	População ⁽¹⁾	Área Territorial (km ²)	Polos de Mobilização (Nº)	Km Rodados dentro do município	Tipo de Profissional	Quantidade	Nº Visitas ⁽²⁾	Nº Dias Deslocamento ⁽³⁾	Nº Dias/Visita ⁽⁴⁾	Total de Dias de Visita	Distância Percorrida/Visita ⁽⁵⁾	Total Distância
Alta Floresta d'oeste	24.392,0	7.066,7	6	200	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	12	14	527	1454
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		12			
Alto Alegre dos Parecis	12.816,0	3.958,3	5	204	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	10	12	535	1478
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		10			
Cabixi	6.313,0	1.314,4	4	94	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	805	1798
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Castanheiras	3.574,0	892,8	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	451	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Costa Marques	13.678,0	4.987,2	5	93	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	10	12	750	1686
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		10			
Colorado do Oeste	18.591,0	1.451,1	4	42	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	760	1604
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Chupinguaia	8.301,0	5.126,7	3	101,8	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	6	8	659	1521,6
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		6			
Guajará-Mirim	41.656,0	24.855,7	12	247	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	1	24	25	328	1150
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		24			
Ministro Andreazza	10.352,0	798,1	4	52	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	499	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Novo Horizonte do Oeste	10.240,0	843,4	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	507	1214
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Parecis	4.810,0	2.548,7	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	564	1328
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Primavera de Rondônia	3.542,0	605,7	4	54	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	543	1194
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Pimentairas do Oeste	2.315,0	6.014,7	4	34,5	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	8	10	852	1773
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
Pimenta Bueno	33.822	6.241,07	6	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	12	14	521	1242
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		12			
São Felipe D'Oeste	6.018	541,644	6	51	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	2	12	14	544	1190
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		12			
Teixeirópolis	4.844	459,979	3	13	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	1	12	13	366	758
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		12			
Urupá	12.974	831,853	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	1	6	7	397	994
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		6			
Vale do Paraíso	8.210	965,69	4	110	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	2	1	1	8	9	369	958
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	2	1		8			
									TOTAIS	208		23.547

Notas: (1) Dados da população estimada de 2015. Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110180&search=rondonia>

(2) O critério adotado para o quantitativo de visitas foi o número de ações a serem realizadas em cada município.

(3) O critério adotado para o prazo de deslocamento foi a distância entre Porto Velho e o local da visita: até 400 Km 1 dia ; entre 400 e 900 km 2 dias.

(4) O critério adotado para o quantitativo de dias de visita foi o número de atividades a serem realizadas, bem como a quantidade de aglomerações populacionais a serem visitadas.

(5) A distância percorrida é referente a distância entre Porto Velho e os municípios visitados.

Quantitativo de deslocamentos para as equipes de campo

Informações gerais sobre os municípios aderidos					Visita V (Apresentação dos dados dos Produtos D, E e F)							
Município	População ⁽¹⁾	Área Territorial (km ²)	Polos de Mobilização (Nº)	Km Rodados dentro do município	Tipo de Profissional	Quantidade	Nº Visitas ⁽²⁾	Nº Dias Deslocamento ⁽³⁾	Nº Dias/Visita ⁽⁴⁾	Total de Dias Visita	Distância Percorrida/Visita ⁽⁵⁾	Total Distância
Alta Floresta d'oeste	24.392,0	7.066,7	6	200	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	12	14	527	1454
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
Alto Alegre dos Parecis	12.816,0	3.958,3	5	204	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	10	12	535	1478
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		10			
Cabixi	6.313,0	1.314,4	4	94	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	805	1798
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Castanheiras	3.574,0	892,8	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	451	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Costa Marques	13.678,0	4.987,2	5	93	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	10	12	750	1686
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		10			
Colorado do Oeste	18.591,0	1.451,1	4	42	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	760	1604
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Chupinguaia	8.301,0	5.126,7	3	101,8	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	6	8	659	1521,6
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		6			
Guajará-Mirim	41.656,0	24.855,7	12	247	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	24	25	328	1150
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		24			
Ministro Andreazza	10.352,0	798,1	4	52	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	499	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Novo Horizonte do Oeste	10.240,0	843,4	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	507	1214
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Parecis	4.810,0	2.548,7	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	564	1328
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Primavera de Rondônia	3.542,0	605,7	4	54	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	543	1194
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Pimentairas do Oeste	2.315,0	6.014,7	4	34,5	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	8	10	852	1773
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
Pimenta Bueno	33.822	6.241,07	6	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	12	14	521	1242
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
São Felipe D'Oeste	6.018	541,644	6	51	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	12	14	544	1190
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
Teixeirópolis	4.844	459,979	3	13	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	12	13	366	758
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		12			
Urupá	12.974	831,853	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	6	7	397	994
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		6			
Vale do Paraíso	8.210	965,69	4	110	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	8	9	369	958
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		8			
TOTAIS										208		23.547

Notas: (1) Dados da população estimada de 2015. Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110180&search=rondonia>

(2) O critério adotado para o quantitativo de visitas foi o número de ações a serem realizadas em cada município.

(3) O critério adotado para o prazo de deslocamento foi a distância entre Porto Velho e o local da visita: até 400 Km 1 dia; entre 400 e 900 km 2 dias.

(4) O critério adotado para o quantitativo de dias de visita foi o número de atividades a serem realizadas, bem como a quantidade de aglomerações populacionais a serem visitadas.

(5) A distância percorrida é referente a distância entre Porto Velho e os municípios visitados.

Quantitativo de deslocamentos para as equipes de campo

Informações gerais sobre os municípios aderidos					Visita VI (Entrega dos Produtos G, H e K)							
Município	População ⁽¹⁾	Área Territorial (km ²)	Polos de Mobilização (Nº)	Km Rodados dentro do município	Tipo de Profissional	Quantidade	Nº Visitas ⁽²⁾	Nº Dias Deslocamento ⁽³⁾	Nº Dias/Visita ⁽⁴⁾	Total de Dias Visita	Distância Percorrida/Visita ⁽⁵⁾	Total Distância
Alta Floresta d'Oeste	24.392,0	7.066,7	6	200	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	527	1454
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Alto Alegre dos Parecis	12.816,0	3.958,3	5	204	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	535	1478
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Cabixi	6.313,0	1.314,4	4	94	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	805	1798
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Castanheiras	3.574,0	892,8	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	451	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Costa Marques	13.678,0	4.987,2	5	93	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	750	1686
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Colorado do Oeste	18.591,0	1.451,1	4	42	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	760	1604
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Chupinguaia	8.301,0	5.126,7	3	101,8	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	659	1521,6
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Guajará-Mirim	41.656,0	24.855,7	12	247	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	2	3	328	1150
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Ministro Andreazza	10.352,0	798,1	4	52	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	499	1102
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Novo Horizonte do Oeste	10.240,0	843,4	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	507	1214
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Parecis	4.810,0	2.548,7	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	564	1328
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Primavera de Rondônia	3.542,0	605,7	4	54	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	543	1194
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Pimentairas do Oeste	2.315,0	6.014,7	4	34,5	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	852	1773
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Pimenta Bueno	33.822	6.241,07	6	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	521	1242
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
São Felipe D'Oeste	6.018	541,644	6	51	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	2	2	4	544	1190
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Teixeirópolis	4.844	459,979	3	13	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	2	3	366	758
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Urupá	12.974	831,853	4	100	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	2	3	397	994
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
Vale do Paraíso	8.210	965,69	4	110	Engenharia/Auxiliar ou Estagiário	1	1	1	2	3	369	958
					Mobilização Social/Auxiliar ou Estagiário	1	1		2			
									TOTAIS	68		23.547

Notas: (1) Dados da população estimada de 2015. Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=110180&search=rondonia>

(2) O critério adotado para o quantitativo de visitas foi o número de ações a serem realizadas em cada município.

(3) O critério adotado para o prazo de deslocamento foi a distância entre Porto Velho e o local da visita: até 400 Km 1 dia; entre 400 e 900 km 2 dias.

(4) O critério adotado para o quantitativo de dias de visita foi o número de atividades a serem realizadas, bem como a quantidade de aglomerações populacionais a serem visitadas.

(5) A distância percorrida é referente a distância entre Porto Velho e os municípios visitados.

ANEXO III – TOTALIZADORES

TOTALIZADORES			
DISTÂNCIAS KM			257.411
DIÁRIAS			2340
LITROS			25.741,10
USO DE VEICULOS	MÊS		9,75
VALORES			
VALOR COMBUSTIVEL	VALORES LT		
GASOLINA	3,882	R\$	99.926,95
DIESEL	3,275	R\$	84.302,10
VALOR DIÁRIAS	177,00	R\$	414.180,00
1) As distancias se referem a quantidade de kilometros rodados necessários para realizar todas as visitas aos 18 municipios constantes da proposta.			
2) As diárias se referem ao quantitativo de dias necessarios para realizar todas as visitas aos 18 municipios constantes dos termo de parceria.			
3) Os litros se referem a quantidade de litros de combustivel necessário para os deslocamentos afim de visitar os 18 municipios constantes do termo de parceria.			
4) o Uso do Veiculo se refere a quantidade de meses em que os veiculos estarão sendo utilizados para o desenvolvimento do projeto. (Calculo: (((diárias/equipes)/nº dias mês)/ Formação equipe)			

